

Links de filmes e discos que podem interessar

Brenda da Rocha Santos de
Assis
Inayara Esteves Machado



Foto: Netflix

Não posso viver sem você (No puedo vivir sin ti)

Ano: 2024

Direção: Santiago Requeijo

Gênero: Comédia dramática

Sinopse:

“Um homem viciado em trabalho prejudica um evento familiar por priorizar o uso do celular. Diante dessa situação, sua esposa lhe dá um ultimato: ou ele escolhe o celular ou o casamento de vinte anos.” (Netflix)

O filme acompanha temas atuais, que nos fazem perceber como nossa vida está atrelada diretamente ao uso do aparelho telefônico, tendo a sensação de que podemos resolver tudo bem rápido. O filme traz algumas reflexões bem significativas a exemplo de como usamos excessivamente o celular, mal acordamos e já estamos conectados ao aparelho, não conversamos mais, nossas vidas se tornam cada vez mais sedentárias e inquietos buscando por um consumo sem necessidade.

Com o mercado digital lançando constantemente inovações, sentimos a necessidade de nos manter atualizados, buscando sempre o “aparelho do ano”. Consequentemente, estamos deixando as conversas de lado, interações face a face, o contato com os amigos. As ligações não tão frequentes, nas quais era possível sentir as emoções, são trocadas por

mensagem. Observamos o passar do tempo e muitas vezes não damos mais importância para as simples coisas que fazíamos.

Apesar dos benefícios da tecnologia, que permite a conexão com qualquer pessoa por meio das chamadas; as transações bancárias; reuniões de trabalho; faculdade, vimos diminuir a qualidade das relações pessoais. Acabamos usando a tecnologia de forma excessiva e errada, deixando os momentos especiais passarem sem percebermos o aumento da dependência digital. A pandemia de Covid-19 acelerou ainda mais essa conexão entre a tecnologia e o indivíduo.

A necessidade constante de estarmos conectados nos faz ficar desligados do mundo real. Ficamos obcecados por notificação de mensagem, curtidas, ficamos refém das visualizações do dia a dia, de uma conversa mais informal, daquele tudo bem, será que realmente nos sentimos preocupados com a resposta do outro?! Assim como o filme relata, mal acordamos e já pegamos o aparelho telefônico para ver aquela notificação. Estamos apegados ao aparelho celular. O filme traz um alerta para revermos nossas relações com a tecnologia.



Foto: Netflix

O Dilema das Redes (The Social Dilemma)

Ano: 2020

País de Realização: Estados Unidos

Direção: Jeff Orlowski

Gênero: Documentário

Sinopse:

O documentário "O Dilema das Redes" explora, por meio de depoimentos de ex-funcionários de grandes empresas tecnológicas, o perigoso impacto das redes sociais na vida social e na democracia.

O documentário tem como mensagem principal como as redes sociais são prejudiciais, manipuladoras e como nossa privacidade tem cada vez mais sido invadida pelos dispositivos móveis. Constantemente conseguimos acompanhar como nossas vidas são atreladas e mudadas negativamente por efeito dos aplicativos e das redes sociais dentro do dispositivo móvel e como isso afeta, até mesmo a nossa aparência. Nos dias atuais, o comportamento humano é moldado pelas redes sociais, as grandes empresas tecnológicas buscam usar os algoritmos para manipular a vida na rede, direcionando nossas ações na rede, afetando diretamente nossas decisões, emoções e interações sociais, como parte da estratégia de marketing para lucrar em cima dos consumidores.

A polarização política é um dos efeitos das redes sociais, criando uma grande massa de desinformações e fake news, em que grupos discursam e espalham rapidamente notícias e informações sem o mínimo de veracidade. Além disso, a maioria das informações falsas ou negacionistas são criadas por inteligência artificial, o que acaba afetando as eleições e a democracia.

Dessa forma, o documentário adota uma excelente abordagem dinâmica e crítica para alertar o uso frequente e indevido da tecnologia. Ademais, o documentário ajuda compreender como as empresas utilizam suas redes sociais e seus algoritmos para manipular a vida social, a privacidade e as consequências disso para a democracia.

Sobre as autoras:

Brenda da Rocha nasceu em São João de Meriti. Estudante de Relações Internacionais. Gosta de viajar, escutar músicas e seu hobby favorito é assistir filmes e séries.

Inayara Esteves Machado nasceu no Rio de Janeiro, moradora do bairro da Ilha do Governador. Estudante de pedagogia, apaixonada pela educação e mãe solo de um menino chamado William, de 5 anos.